

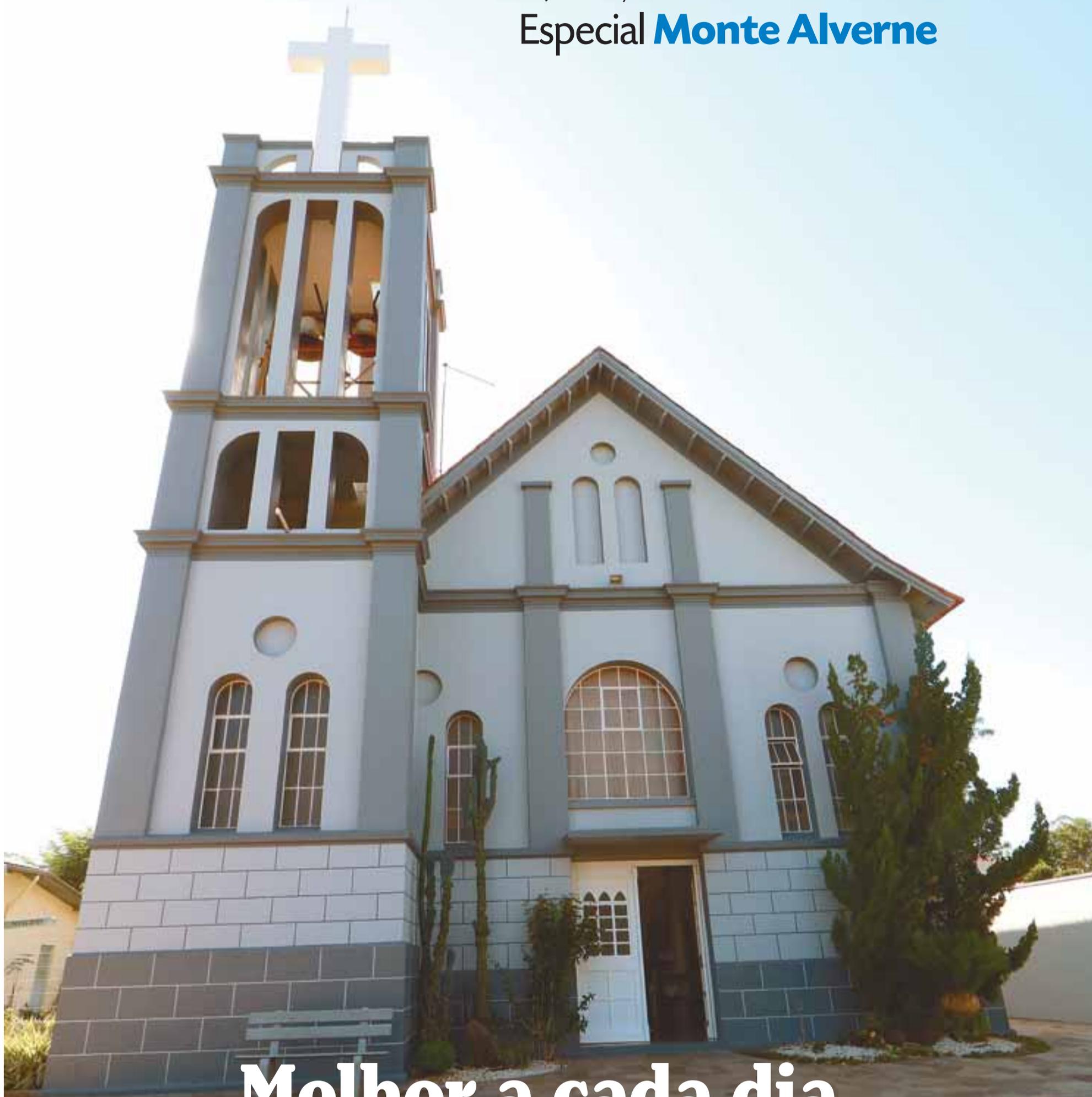
GAZETA

www.gaz.com.br

SANTA CRUZ DO SUL | ANO 76 | SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2020

DO SUL

Especial **Monte Alverne**



Melhor a cada dia

Marisa Lorenzoni
marisalorenzoni@gmail.com

As reformas na matriz de Nossa Senhora de Lourdes recentemente concluídas chamam a atenção da comunidade. Essa foi apenas uma das melhorias proporcionadas aos moradores e visitantes de Monte Alverne, que têm se destacado também pela vocação para o empreendedorismo.



Panicenter
PÃES, CUCAS, BOLO, TORTAS, SALGADOS
Aceitamos encomendas para festas!
Monte Alverne 51 3704-1093 - panicenter@yahoo.com.br



O vereador que está dia a dia junto com as comunidades!
Elstor Renato Desbessell
Vereador | PL
PARTIDO LIBERAL

SALTO DE QUALIDADE

Mais de um século de prosperidade

Nos últimos tempos, a instalação de novos empreendimentos e obras ajudou a melhorar a qualidade de vida da população

GENTE

4,6 mil

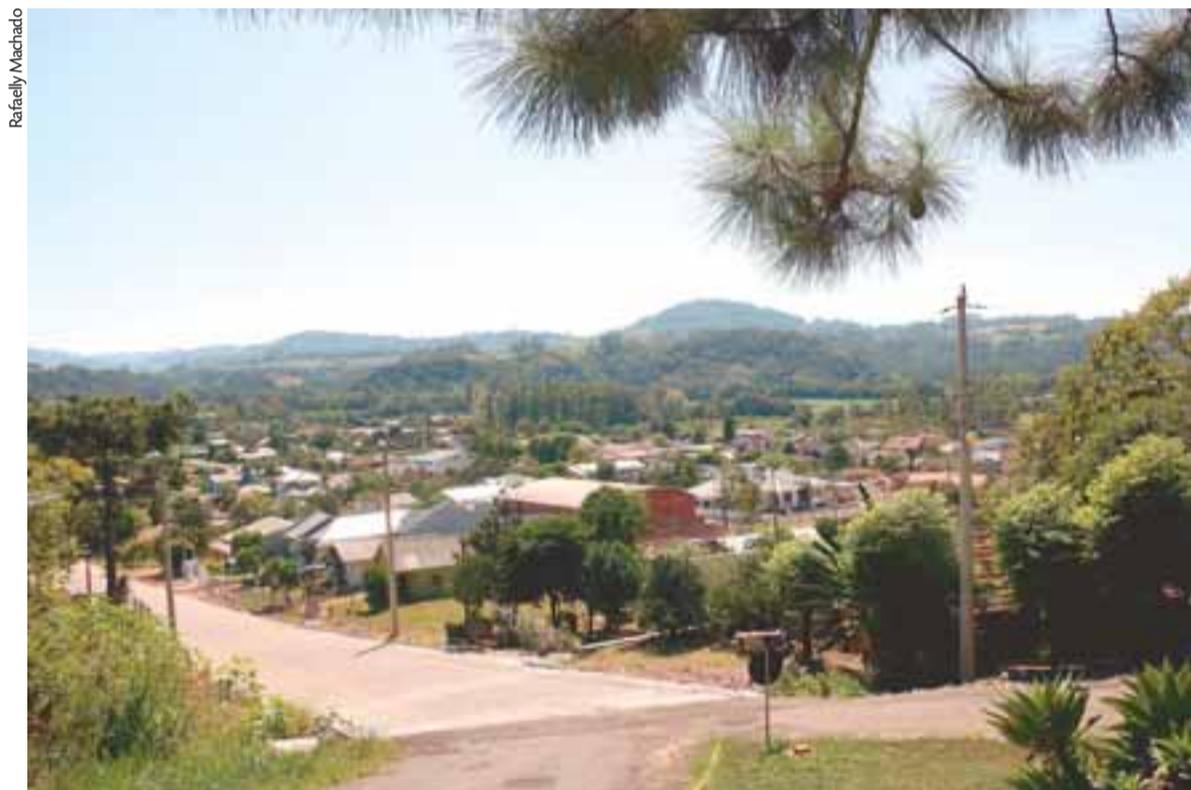
é o número de habitantes de Monte Alverne, segundo dados da Subprefeitura

Em 1861, começaram a chegar a Monte Alverne os imigrantes que vinham de países da Europa e das colônias de São Leopoldo e Santa Cruz. Naquela época, o distrito ainda pertencia territorialmente a Taquari e era vinculado, eclesiasiticamente, a Santo Amaro (hoje General Câmara). Após cinco anos, a colônia passou a pertencer a Rio Pardo, vinculado à Freguesia de Santa Cruz, e em 1878, com a emancipação de Santa Cruz do Sul, Monte Alverne integrou-se ao novo município, tornando-se a sede do Terceiro Distrito.

Hoje, 159 anos depois da chegada dos primeiros imigrantes, conforme informações da Subprefeitura, a população do território de Monte Alverne é de aproximadamente 4,6 mil habitantes. Destes, 1,8 mil representam a população da vila. Em aproximadamente duas mil propriedades rurais concentram-se os demais habitantes. Existem em torno de 133 estabelecimentos comerciais e 13 indústrias. O distrito ainda tem 18 associações das mais di-

versas áreas, 11 sedes comunitárias, 23 igrejas, entre outros. Mauri Jorge Frantz está à frente da Subprefeitura – que conta, ainda, com 14 colaboradores entre operadores de máquinas, motoristas de veículos pesados, operários, servente, auxiliar de escritório e estagiário.

Com uma estrutura que mais lembra um município de pequeno porte, a localidade é uma das mais prósperas do interior de Santa Cruz do Sul. No dia a dia, mesmo em tempos de circulação restrita por causa do coronavírus, o que se observa é a vida pulsando pelas ruas de Monte Alverne. Em função da estrutura do comércio e da ampla gama de serviços ofertados, pessoas de regiões próximas e até do interior de Venâncio Aires se deslocam para lá em busca de soluções para suas demandas. Dentre as referências da vila, está o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), que recentemente transferiu a sede para um prédio maior e mais estruturado. Lá, os associados encontram atendimento em diferentes áreas, com desta-



Tranquilidade do dia a dia proporciona qualidade de vida aos moradores e visitantes, que encontram opções em comércio e serviços

que para as questões relacionadas a documentos referentes às propriedades ou orientações quanto a crédito.

Nos últimos tempos, os dias passaram a ser mais movimentados em função da área da saúde. Hoje Monte Alverne é referência para pacientes da área de abrangência da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) em atendimentos e tratamentos de problemas de ouvido, nariz e garganta. Até então, esses serviços

eram oferecidos em Candelária. Com isso, além da qualificação da estrutura do hospital, empreendedores locais viram a oportunidade de diversificar seus negócios e até mesmo investir em opções voltadas a atender às dezenas de pessoas que circulam por lá para tratar da saúde.

Nesta edição, o caderno especial de Monte Alverne, uma produção da **Gazeta do Sul**, faz um novo resgate a respeito de importantes acontecimentos do dia

a dia da comunidade. Histórias de pessoas que optaram pelo distrito em função da qualidade de vida ou oportunidades, melhorias na infraestrutura pública ou novos negócios. Além disso, as obras na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e a instalação de painéis solares no Hospital Beneficente de Monte Alverne são outras novidades importantes apresentadas recentemente à comunidade, como você confere nas páginas a seguir.

EXPEDIENTE



Fundador:
Francisco José Frantz (1917-1981)

Este suplemento circula encartado na Gazeta do Sul que chega a Monte Alverne e localidades vizinhas e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Presidente
André Luis Jungblut

Gestão Executiva
Jones Alei da Silva

Gestão de Administração e Finanças
Sydney de Oliveira

Gestão de Conteúdo Multimídia
Romar Beling

Gestão de Operações
Everson Ferreira

GAZETA DO SUL

Propriedade da Gazeta do Sul S.A.
CNPJ 95.424.834/0001-30
Rua Ramiro Barcelos, 1206 - Caixa Postal 118
CEP 96810-900
Telefone: (51) 3715-7800
direcao@gazetadosul.com.br
publicidade@gazetadosul.com.br
redacao@gazetadosul.com.br
assinaturas@gazetadosul.com.br
www.gaz.com.br

Editores executivos: Maurício Goulart (3715-7936) e Ricardo Düren (3715-7946)

Gestão comercial: Lau Ferreira (3715-7902)

Porto Alegre: Grupo de Diários
Rua Garibaldi 659/102 - Bairro Floresta
Telefone: (51) 3272-9595

Vera Cruz: Rua Martim Francisco, 72 (3718-1312)

Venâncio Aires: Rua Osvaldo Aranha, 619 (9-9550-1934)

Rio Pardo: Rua Andrade Neves, 918 (3731-1518)

Assinaturas novas: 3715-7915 e 3715-7901
Atendimento ao assinante: 3715-7901
Fale com a Redação: 3715-7927 e 3715-7937
WhatsApp da Redação: 99913-0141
WhatsApp Assinaturas: 99583-6407
Serviço gráfico para terceiros: 3715-7887

Assinaturas:
Mensal impresso+digital: R\$ 59,40
Trimestral impresso+digital: R\$ 159,30
Semestral impresso+digital: R\$ 303,30
Anual impresso+digital: R\$ 550,80
Entre em contato e consulte outros planos.



Hoje com um salão de beleza e loja de roupas de aluguel, Salete não esconde a satisfação em ter optado por viver na localidade

SOSSEGO E SEGURANÇA

Um bom lugar para viver

Vinda de Cruzeiro do Sul para estudar, Salete Heck escolheu Monte Alverne para morar com o marido e filhos e não pensa em sair

Há 43 anos, Salete Sehn Heck adotou Monte Alverne como seu lar. Filha de produtores rurais no interior de Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari, ela conta que aos 19 anos deixou a casa dos pais para estudar e trabalhar em Santa Cruz do Sul. O primeiro emprego foi no Hospital Santa Cruz, onde trabalhou na portaria e também na farmácia interna. Dois anos depois, passou a trabalhar nas Confec-

ções Simon Braun, hoje denominada de Pitt Jeans. Durante esse período, no turno da noite, Salete frequentou o Colégio Marista São Luís, formando-se no curso técnico em contabilidade.

Foi na mesma época em que trabalhou no hospital que Salete conheceu o enfermeiro Mario Heck. “Uma amizade que logo se transformou em namoro”, relembra. Ele, com a família morando em Monte Alverne, também havia se transferido para a cidade a fim de trabalhar e estudar.

Em 1977, surgiu uma vaga de trabalho na secretaria do hospital de Monte Alverne e Salete não perdeu a oportunidade. Foi quando mudou-se para a localidade de onde não pensou mais em sair. No ano seguinte, Mario voltou para a vi-

la e o casamento aconteceu. Da união, nasceram os filhos Tatiana e Henrique, além da neta Laura, filha de Tatiana.

Salete trabalhou por 12 anos no hospital. Foi durante essa época que os filhos chegaram. Sempre muito disposta e ativa, ela também encontrou tempo para fazer, à noite, um curso de cabeleireira. “Tive vontade de ter meu próprio negócio e, além disso, procurava um meio de ficar mais perto das crianças. Ter mais tempo para elas”, justifica.

Em 1990, já formada, ela abriu o próprio salão, o qual mantém até os dias de hoje. E para complementar a renda, Salete também montou, anexo ao salão, um negócio de aluguel de roupas de noiva, ternos masculinos e roupas para primeira comunhão.



Mario já está aposentado, mas decidiu manter a sapataria para atender a vizinhança

MONTE ALVERNE NO CORAÇÃO

“Desde que nos fixamos aqui, há pouco mais de quatro décadas, tivemos uma vida de muita tranquilidade. O lugar proporciona isso. Não existe a correria da cidade. Além disso, as pessoas se conhecem, se ajudam. Aliás, talvez por conta do nosso trabalho – o marido foi, por muitos anos, ecônomo da Sociedade Esportiva Cultural Monte Alverne (SECMA) e sapateiro –, nos tornamos muito conhecidos por aqui. Formamos fortes laços de amizade. E com a força do nosso trabalho, nos estabilizamos muito bem aqui na vila. Temos nossa própria casa e uma chácara também. Se um dia cheguei a pensar em sair de Monte Alverne, não lembro. Talvez lá atrás, no início da nossa jornada. Hoje não imagino estar em qualquer outro lugar. É muito bom viver aqui”, conclui Salete.



Casal destaca que a tranquilidade é um dos aspectos positivos de Monte Alverne

Kipper
contabilidade e assessoria
(51) 3704.1171 / 3704.1290
carinekipper@viavale.com.br
Rua Dr. Pedro Egler - Monte Alverne
Santa Cruz do Sul

CONSTRUCASA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Gustavo Schüncke, s/nº - 51.3704.1165 / 9994.6260
Marcenaria e Serraria Gass Ltda.

Posto Monte Alverne

51.3704-1183

Agora com nova administração.
Qualidade e confiabilidade dos produtos Ipiranga.

Sempre com orgulho da nossa Monte Alverne

HOSPITAL

Uma referência em saúde e s

Há 103 anos, o médico suíço Pedro Egglar instalava a clínica médica que, no futuro, daria origem ao hospital de Monte Alverne. E o que inicialmente era um pequeno prédio de dois pisos, com consultórios e quartos, tornou-se uma edificação ampla, que oferece muitos serviços à comunidade. O médico, nascido em 1886, que havia estudado em Londres, estava radicado em Feliz antes de chegar ao Vale do Rio Pardo. Rapidamente tornou-se conhecido e, em consequência, muito procurado na região. Razão principal para que em 1929 fosse fundada a Sociedade Beneficente Rio Thal – que, em 1957, deu origem ao Hospital Monte Alverne. Egglar faleceu em 24 de maio de 1947, aos 60 anos. Em sua homenagem, a rua principal da vila leva seu nome.

Hoje, a casa de saúde, que dispõe de 35 leitos, não é mais vista como um hospital de pequeno

porte. Desde 2016, entrou no cenário de saúde regional como um hospital especial de referência nos tratamentos de ouvido, nariz e garganta para 13 municípios do Vale do Rio Pardo. Por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), são oferecidos 30 procedimentos cirúrgicos ao mês, entre os quais estão operações para retirada de amígdalas, de adenoide, para correção de desvio de septo nasal, para redução de cornetos nasais, de sinusite, ouvidos, além das eletivas de laqueadura, vasectomia, postectomia, hérnia, ooforectomia e vasculares. Médico otorrinolaringologista, anestesista, fonoaudiólogo e vários outros especialistas, somam-se ao corpo clínico do hospital. Também são disponibilizadas cerca de 300 consultas por mês, além de exames de diagnóstico e procedimentos ambulatoriais.

Fotos: Rafacelly Machado



Com a oferta de novos serviços, casa de saúde também passou por melhorias. Recentemente recebeu a instalação



Supermercado Gringo
Aqui você é sempre bem-vindo!

995733908 @supermercadodogringo
facebook.com/SupermercadoGringo
Monte Alverne - Rua Dr. Pedro Egglar, snº
51. 3704 - 1346

*Na Comunidade,
na Escola e no Esporte,
com respeito por você e
com coerência na política!*

Vereador Alberto Heck
Sempre PT - Partido dos Trabalhadores!

Sustentabilidade



de placas para geração de energia solar



Elio Scheffler

Diretor do Hospital Beneficente Monte Alverne

ENTREVISTA

Investimento de valor

Cientes da importância do papel da casa de saúde perante à comunidade e com os olhos voltados para o futuro, seus administradores, há pouco mais de oito meses, buscaram uma alternativa para a produção de

energia limpa, instalando, então, painéis solares nas dependências do hospital. O diretor da entidade, pastor Elio Scheffler, conta sobre como essa atitude sustentável se tornou realidade.

Gazeta – O que levou o hospital a investir na instalação de energia fotovoltaica?

Elio Scheffler – Por vários anos já vínhamos refletindo sobre a necessidade de fazermos uma redução de custos, possibilitando assim melhoramento e ampliação de nossas capacidades de atendimento hospitalar. A motivação ambiental e econômica andaram lado a lado no planejamento da instalação da energia fotovoltaica.

Quando o hospital recebeu o sistema?

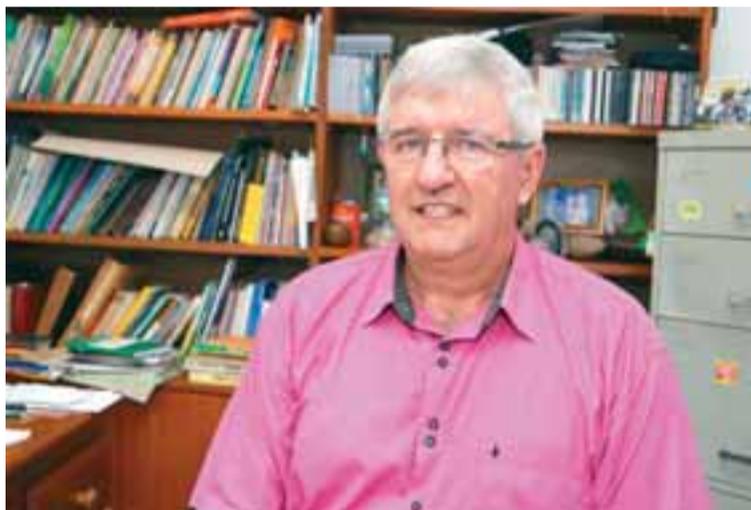
A instalação foi feita no primeiro semestre de 2019 e o início do consumo desta energia limpa foi em 1º de julho do mesmo ano.

Como foi possível viabilizar o investimento?

Por meio de um financiamento economicamente viável junto à cooperativa Sicredi. Com o crédito aprovado, após consultas e orçamentos em empresas que atuam nesse tipo de mercado, firmamos contrato junto à Soled e concretizamos o projeto.

A energia captada supre toda a demanda do hospital?

Dependemos do fator sol, é claro. Houve meses



“ **A instalação das placas solares representa um passo gigantesco na direção econômica, possibilitando ampliação de trabalhos e a própria manutenção e sustentabilidade do Hospital.**

em que o sistema instalado abasteceu toda nossa demanda, outros não. Em média o sistema supre 80% do nosso consumo.

O que representa para o hospital, pacientes e comunidade esse empreendimento?

Um passo gigantesco na direção econômica, possibilitando ampliação de trabalhos e a própria manutenção e sustentabilidade do hospital.

O hospital é referência no tratamento de ouvido, nariz e garganta. Existe algum projeto para a construção de um novo prédio para a clínica de otorrinolaringologia que fica junto ao hospital?

Sabemos que, mesmo com espaço no limite, oferecemos excelentes serviços, os quais são elogiados por todas as pessoas representativas que nos visitam. Mas, diante da ampliação de nossos atendimentos e buscando viabilizar a continuidade de nosso hospital, iniciamos um processo de reflexão e ação, visando à construção de um novo prédio, onde as especialidades oferecidas possam ser desenvolvidas com melhor infra-estrutura. Nossa parceria junto ao Instituto Fontoura, que executa os serviços de otorrinolaringologia e otoneurologia, com excelentes serviços de qualidade profissional, é o eixo norteador na busca da construção e ampliação dos serviços à comunidade regional.

Como está o andamento dessa negociação?

A planta do prédio está pronta e aprovada por todos os órgãos necessários para tal construção. Engloba dois pisos com muitos espaços de adequação para um atendimento mais cordial junto aos pacientes. Estamos buscando os recursos junto ao Ministério da Saúde e verbas parlamentares. Em pouco tempo poderíamos ter a aprovação, mas agora, com a pandemia internacional do coronavírus, não sabemos quando receberemos os recursos necessários para esta ampliação.

SINDECANTOS TRABALHADORES AGRICULTORES FAMILIARES
SANTA CRUZ DO SUL - SINIMBU
VALE DO SOL - HERVEIRAS
FETAG-RS

*Não fique só,
fique sócio do STR*

- Linha Pet
- Produtos agropecuários
- Produtos veterinários
- Produtos para jardinagem

Rua Pedro Eggler 563 - Monte Alverne 51 3704-1191

Linha Santa Cruz Imóveis
CRECI 24 236 J

Oportunizando ótimos negócios.

Av. Pref. Orlando Oscar Baumhardt 1925,
Linha Santa Cruz - SCS

51 3711-1105 9 9995-8801

EMPREENDEDORISMO

Gente que faz

Família trabalha unida e transforma em realidade o desejo de formar uma empresa lucrativa e geradora de emprego na localidade

Em 1993, o espírito empreendedor de Pedro Paulo Francisco, então com 30 anos, falou mais alto. Um pouco cansado de trabalhar como empregado e desejoso de ter seu próprio negócio, ele resolveu apostar na produção de conservas. Fundou, ao lado da esposa Elaine Bender Francisco, a fábrica Conservas Francisco.

O filho do casal, Diogo Francisco, conta que, na época, o pai era motorista de uma antiga serraria de Monte Alverne. Já a mãe havia trabalhado em uma empresa fumageira, em uma fábrica de calçados, em lavouras de tabaco para produtores da região e, também, em outra agroindústria familiar que, da mesma forma, produzia conservas. “Meu pai estava com muita vontade de mudar. E como o mercado para as agroindústrias, principalmente o de conservas, estava em ascensão, ele resolveu investir. Foi um passo de coragem mas, não tenho dúvidas, foi certo”, avalia Diogo.

Foi então que, em uma pequena sala localizada na Linha Brasil, eles iniciaram a nova jornada, com a experiência adquirida por Elaine durante o período em que trabalhou no mesmo setor. Mas sem demora, o casal aprimorou seus conhecimentos. Juntos fizeram um curso básico em San-

ta Catarina, inclusive com visitas a fábricas de conservas. Diogo, que entrou para o negócio efetivamente aos 18 anos – antes, enquanto cursava o ensino médio, ajudava nas horas vagas – fez um curso em 2008, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), o qual englobava boas práticas na fabricação de conservas, gerenciamento, planejamento estratégico, finanças e custos. “Tu precisas estar preparado para tocar o próprio negócio. É muito importante ter boas noções para que o empreendimento possa crescer e ser lucrativo.”

A gama de produtos oferecidos por eles é muito variada. Na fábrica são produzidas conservas de pepino, picles, minimilho, beterraba, rabanete, cebolinha branca, cebolinha tinta, cenoura, vagem e couve flor, esta apenas sob encomenda. A matéria-prima vem de produtores da região de Monte Alverne e arredores. De Teutônia, vêm quase 100% dos pepinos necessários. “Lá há muitos produtores com estufas o que permite produções em grande escala”, justifica. Alguns produtos, como a cenoura e a couve-flor, costumam vir da Ceasa de Porto Alegre.

Quando o assunto é comercialização, Diogo enche-se de orgulho para contar que as Conservas Francisco já conquistaram um ótimo espaço, ultrapassando as fronteiras do município. “Além de Santa Cruz, estamos muito fortes em Venâncio Aires. Mas Lajeado, Teutônia, Vera Cruz, Sinimbu, Vale do Sol, Passo do Sobrado, entre outros municípios da região, também já conhecem nossos produtos.” E também há os que vão mais longe, pois são

Fotos: Rafaelly Machado



Trabalho em família: Elaine e as conservas produzidas na agroindústria com a parceria do marido Pedro Paulo e do filho Diogo



Com 750 metros quadrados, estrutura destinada à fabricação e comercialização das conservas foi construída recentemente

vendidos para grandes redes de supermercados que distribuem pelas filiais espalhadas pelo Rio Grande do Sul. Além disso, há mais de 20 anos a empresa faz venda direta para a Região Carbonífera. “Charqueadas, São Jerônimo, Arroio dos Ratos e Butiá são mais algumas das cida-

des que consomem as conservas”, destaca.

Hoje, a pequena edificação onde a fábrica começou está desativada. Em seu lugar, há nove anos um novo prédio foi construído. A área, com 750 metros quadrados, abriga a produção, estoque, sala de vendas e vestiário.

A fábrica, que produz em torno de 500 mil vidros de conserva por ano, conta com quatro funcionários efetivos, além de Pedro, Elaine e Diogo e, no período da safra, que vai de outubro a março, quando há necessidade de temporários, o número de funcionários pode passar de 15.

MÓVEIS E ESTOFADOS
WEHNER
Monte Alverne - Santa Cruz do Sul - RS
(51) 3704-1075

Biofarma
MONTE ALVERNE

Aceitamos cartão SICREDI

Rua Dr. Pedro Egler, 566 • Monte Alverne • 3º distrito
Santa Cruz do Sul • Fone/Fax: (51) 3704.1025

BAR E LANCHERIA TREVISAN
Lanches e Bebidas

3704-1087
99997-5487

Rua Dr. Pedro Egler, 593 - M.A.

Dr. Marco Thomaz
CRM 19.621 - CFM 1.079

MÉDICO DO TRABALHO
CLÍNICO GERAL

CONSULTÓRIO:
HOSPITAL MONTE ALVERNE
Fone: (51) 3704.1089
Fax: (51) 3704.1089
E-mail: thomaz@viavale.com.br

MECÂNICA KELLER
Bosch Car Service

FONES: 3704-1202 | 99859-3228
E-mail: mecanicakeller@yahoo.com.br

Schaefer
Serviço de Assistência Familiar

3704-1215
Rua Dr. Pedro Egler 1319 - Monte Alverne/ RS

RELIGIÃO

Um presente para a comunidade

Igreja passa por reformas para melhor receber seus fiéis e prepara dois grandes eventos para o próximo ano

A Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, de Monte Alverne, foi fundada há 102 anos, mas a igreja teve suas obras concluídas apenas por volta de 1938. O prédio, agora com 82 anos, passou por uma primorosa reforma externa que aconteceu entre os meses de outubro e dezembro de 2019.

O padre Eleutério Orsolin conta que a obra foi coordenada pelo então presidente da Comunidade Matriz, Mauri Kuntz, e que o custo, de aproximadamente R\$ 30 mil, foi pago com recursos da própria comunidade. "A Comunidade Matriz realizou no dia 28 de julho de 2019 a festa do Colono e do Motorista. Foi uma festa muito bonita e o povo de Monte Alverne e região compareceu em massa. Foram servidos mais de mil almoços e os lucros do evento foram aplicados na reforma", atesta. Durante o período das obras na igreja, que tem capacidade de acolher até 250 pessoas, as celebrações das missas seguiram normalmente durante os finais de semana. "Como as obras aconteciam durante a semana, conseguimos conciliar os horários para não deixar de atender os fiéis". Hoje, a paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Monte Alverne tem, aproximadamente, 1,5 mil sócios e conta com o trabalho de três colaboradores.

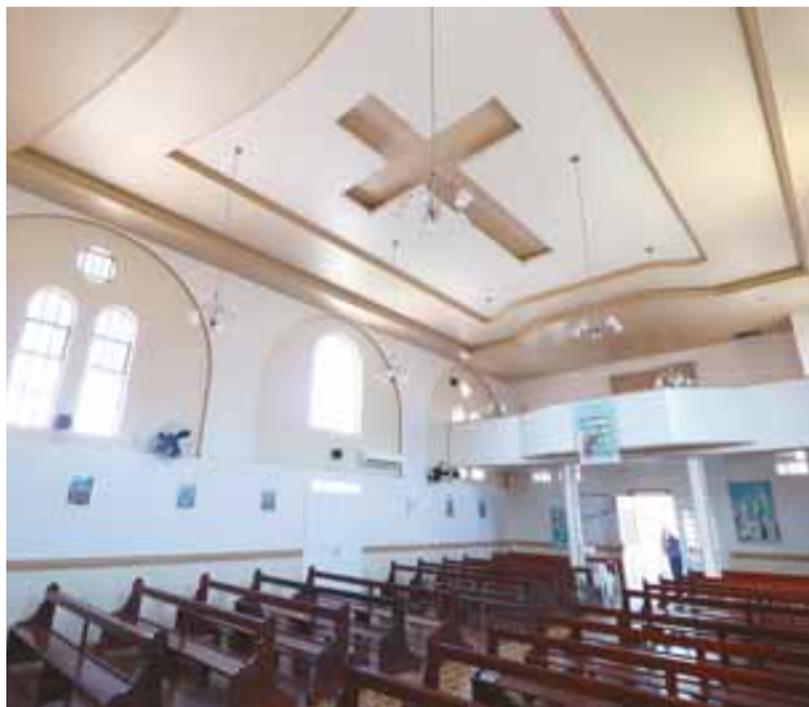


Pintura renovou fachada da construção

AMIGO

Natural de Doutor Ricardo, o padre **Eleutério Orsolin** está trabalhando no Seminário São João Batista de Santa Cruz do Sul, desde 2014. Ao longo desses anos, também atuou nas paróquias de Linha Santa Cruz, Espírito Santo e Nossa Senhora da Conceição. Em 2019, assumiu a função de pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Monte Alverne. A posse, em Monte Alverne, aconteceu no dia 9 de fevereiro e foi presidida pelo vigário geral, padre Zeno Rech. Eleutério continua a colaborar com a administração do Seminário e permanece como diretor espiritual do grupo "Salvai Almas".

Divulgação/GS



Igreja Nossa Senhora de Lourdes construída no século passado é uma referência na região

HISTÓRICO

A Igreja de Monte Alverne foi construída entre 1914 e 1918, no local onde atualmente se encontra a capela São José.

Em 22 de julho de 1918, foi criada a Paróquia São Miguel de Monte Alverne por D. João Becker.

O primeiro pároco a atender em Monte Alverne, o padre Pedro Bremm, tomou posse em 1º de agosto de 1918. Ele fixou residência em Linha General Osório, cuja capela local se chamava São Miguel, mesmo que na vila já tivesse iniciado a construção de uma Igreja para sediar a paróquia.

Em 13 de setembro de 1924 saiu o decreto de criação definitiva da Paróquia São Miguel de Monte Alverne.

Por volta de 1938, concluíram-se as obras da Igreja Nossa Senhora de Lourdes em Monte Alverne.

A paróquia manteve a sede em Linha General Osório até o final do ano de 1965. Em 1966 transferiu-se para a vila com a nomeação do padre Álvaro Aloísio Lenhardt. A mudança do nome para Paróquia Nossa Senhora de Lourdes só aconteceu pelo ano de 1987.

Comunidade sempre ativa

O padre Eleutério destaca que, recentemente, a comunidade percebeu a necessidade de buscar formas de manter o dinamismo de Monte Alverne. E foi nessa expectativa que se pensou em um evento totalmente comunitário e inter-religioso com a finalidade de promover o local, a cultura, o povo e a comunidade em geral. A partir dessa identificação tomou-se a decisão de realizar a Rio Thal Fest. "Queremos, com isso, fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva", explica o padre. Em sintonia com este evento, a comunidade também prepara a primeira romaria em honra a Nossa Senhora de Lourdes, a ser realizada junto à festa. "É o lado forte inter-religioso da comunidade como um todo. É o povo todo em marcha. É o povo a caminho. É o povo com uma única bandeira. O povo todo caminhando e seguindo seu mestre e senhor."

Os dois eventos aconteceriam no próximo mês de abril, mas em virtude da pandemia do coronavírus, os mesmos tiveram as datas transferidas. A Rio Thal Fest acontecerá nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro de 2021. Já a romaria está marcada para o dia 7 de fevereiro, durante a festa.

Dr. Aloísio Bersch
Cremers 5342
Clínica e Cirurgia Geral
Ginecologia e Obstetrícia
Cons.: 3704-1212 | Res.:3704-1111
Atende: particular, Unimed, IPE e Prodent

FUNILARIA BECKER
Roni Becker
Fabricação de tela, calhas e canos de estufa
51. 3704.1235
99816.8370 • 99950.2365
e-mail: funilariaronibecker@hotmail.com
Monte Alverne - 3º Distrito - Santa Cruz do Sul - RS

MERCADO Sehn
Rua Dr. Pedro Egglar, 386 • Monte Alverne • SCS
• Fones: (51) 3704.1097 (51) 81654566

TECCELL
Conserto e venda de aparelhos celulares
Acessórios / Películas / Capinhas
Monte Alverne ☎ 9725-3300

Cabeleireira Salete e Sapataria de Mario Heck
Temos orgulho de fazer parte deste povo hospitaleiro!
3704.1085
email: mariasaleteheck@bol.com.br

"É uma alegria enorme trabalhar pelas comunidades"
Ari Thessing
Vereador

ESPORTE

Futebol sempre em evidência

O esporte, que é paixão nacional, há 42 anos tem lugar de destaque em Monte Alverne com a realização de importantes torneios

Entusiasmados pela ideia de fundar uma entidade para difundir a prática do futebol amador na região, representantes dos clubes do interior do terceiro distrito de Santa Cruz do Sul se reuniram e criaram, em 28 de janeiro de 1978, a Liga Monte Alverne de Futebol Menor, hoje chamada de Departamento de Futebol Monte Alverne (DFMA). Guido Vogt, que era o pároco local na época, foi um dos idealizadores do projeto, principalmente em função do trabalho que desenvolvia com grupos de jovens.

Como não existiam muitas opções de lazer, o futebol mostrava-se uma alternativa promissora. Vogt conduziu a primeira reunião ao lado de Günder Erineu Bender que, já naquele momento, foi eleito o primeiro presidente da liga. A fim de preencher todos os requisitos legais, já neste primeiro encontro, além da diretoria, foram formados os conselhos deliberativo e fiscal. E o primeiro torneio da liga, que aconteceu nos dias 19 de março da-



Calendário esportivo de Monte Alverne mobiliza moradores e atletas com a realização de jogos entre os diversos times do interior

quele mesmo ano, foi um grande evento em Monte Alverne mobilizando mais de duas mil pessoas, entre atletas, público e autoridades.

A força feminina também está presente na história do DFMA. Desde a sua fundação, duas mulheres já foram presidentes. Marlise Schulz Grenznel, em 2006, e Berenice Bohnen em 2016 e 2017, que inovou compondo toda a diretoria por mulheres.



Antes de chegar à presidência, Padilha jogou no General Osório e treinou outros times

E a bola segue rolando

O atual presidente do DFMA, Natalício Padilha, em seu segundo ano de gestão, conta que o departamento tem 17 clubes filiados, todos do terceiro distrito. São os times que, junto aos patrocinadores, tornam possível a continuidade dos torneios anuais. “Esse ano, o campeonato não teve a adesão de todos os clubes. Alguns optaram em participar apenas do torneio regional. Mas mesmo assim nossa liga não para”, afirma. Natalício explica que, conforme o regulamento do departamento, os clubes devem ter seus próprios es-

tádios que ofereçam boas condições de jogabilidade e também de segurança. “Conta a história do departamento que, desde a sua fundação, foram estabelecidas algumas regras para nortear a execução dos campeonatos. E é esse regulamento, aperfeiçoado ao longo dos anos, que permite a manutenção dos torneios por todo esse tempo.”

Segundo o presidente, em cada edição o departamento homenageia uma pessoa ligada ao esporte. Roque Bohn foi o escolhido deste ano. “Ele foi um dos treinadores com mais títulos na

liga. O destaque é tanto que ele é conhecido por aqui como ‘o Telê Santana do interior.’ Para nós, da atual diretoria, foi gratificante termos feito o convite, pois a emoção que ele sentiu contagiou a todos.”

Atualmente a diretoria do departamento é composta pelo presidente, pela secretária Márcia Müller e pela tesoureira Juliana Zappe Kunz. “O grupo está enxuto, mas muito unido para que a força e a tradição do Departamento de Futebol de Monte Alverne permaneça forte, como sempre tem sido”, finaliza.

Este ano, o campeonato teve início em 25 de janeiro, com cinco times inscritos. Flor de Maio, Monterey, São José, São Martinho e Saraiva disputariam as partidas que sagrariam o campeão no final do mês de abril. Porém, em virtude da pandemia de coronavírus, o campeonato está momentaneamente parado, sem previsão de data para voltar.

PRESIDENTES

Durante seus 42 anos de existência, diversas pessoas colaboraram para a manutenção e crescimento do departamento, entre eles os 17 presidentes.

- Günder Erineu Bender (1978)
- Walter Edgar Zappe (1979)
- Dornélio Dreissig (1980/1981)
- Alceu Crestani (1982/1983/1985/1986/1988/1993/2001/2002)
- José Romeu Jänisch (1984)
- Armin Kist (1987)
- Eroni Zappe (1989/1992)
- Rudi Mahl (1990/1991)
- Erno Bauermann (1994/1995/1997)
- Juan Aguirre Sepulveda (1998 /1999/2000)
- Mauri Jorge Frantz (2003/2004/2005/2009/2010)
- Marlise Schulz Grenznel (2006)
- Roque José Sehn (2007/2008)
- Henrique Hermany (2011/2012)
- Vitor Bauermann (2013/2014/2015)
- Berenice Bohnen (2016/2017/2018)
- Natalício Padilha (2019/2010)

Mecânica Kist
Peças | Máquinas | Chapeação | Pintura

50 anos

Mecânica leve e pesada, chapeação e pintura, loja de peças automotivas, tintas e máquinas.

Atendemos todas as seguradoras.

3704-1186 | 99705.1866
kistarmim@gmail.com
Rua Dr. Pedro Eggler 1459 | Monte Alverne - SCS

Juh Centro de Estética
Cuidando da sua beleza

- Massagem modeladora
- Massagem relaxante
- Drenagem linfática
- Micropigmentação
- Microblading
- Design de sobrancelhas
- Corte feminino e masculino
- Manicure e pedicure
- Limpeza de pele
- Estética facial
- Cabeleireira e Depilação

51 99780-4949
Avenida Mathias Assmann 15
Monte Alverne

GIGA
Churrascaria, Restaurante e Lancheria

Fones:
99886-5229
99618-2124

Buffet
Churrasco
A la minuta
Lanches
Bebidas
Reservas
Festas

Rua Dr. Pedro Eggler, 578 e 707 - Monte Alverne